



# ***Relatório Anual da Diretoria***

## ***Período: Agosto 2009 – Julho 2010***

### ***Tópicos:***

#### ***1. Providências Administrativas***

Contratamos os serviços de consultoria para avaliar todos os procedimentos administrativos realizados pela SBF e ajustá-los, adequando os procedimentos de forma apropriada. O trabalho da consultoria, realizado pela empresa SGS, levantou todas as atividades da Sociedade realizando um diagnóstico detalhado. Ainda temos alguns problemas nos procedimentos referentes a prestações de contas e cobrança de assinaturas, que estão sendo resolvidas. Outra ação tomada com a ajuda da SGS é o estudo da conveniência do credenciamento da SBF como OSCIP e a possibilidade da criação do Instituto Brasileiro de Física, que seria o braço gerencial da SBF para cuidar das atividades de organização de eventos, publicações científicas e gerenciamento do uso de novas formas de mídia.

Por outro lado, determinamos o fluxo de cada processo realizado pela SBF, desde as ações administrativas ao gerenciamento dos eventos e das publicações. O objetivo foi gerar um organograma que possibilita a descrição de cada processo, a definição de itens de controle e as atribuições de responsabilidades aos funcionários. O organograma da SBF, com a definição dos seus componentes pode ser encontrado em "[novo organograma](#)".

A implantação completa do programa administrativo, que foi encomendado à empresa Adaltec, está tomando um tempo maior do que o previsto inicialmente. O programa – um sistema para o controle integrado das ações da SBF, passando pelas anuidades, eventos (inscrição, julgamento de resumos, edição de livro de resumos) até

processamento e disponibilização de dados contábeis – já está operando, em fase de testes. O EPEF já está utilizando o programa.

## ***2. Encontro de Física 2011***

Os preparativos para o evento estão em andamento. Na reunião conjunta do [Conselho Científico](#) e do [Comitê Científico](#) em 31/03/2010, foram definidos os princípios norteadores e o formato do evento. Houve consenso que o evento é uma oportunidade da Física Brasileira se encontrar em torno das grandes questões da Física da atualidade e avaliar a inserção das suas diferentes áreas nessas questões. O evento deve ser pensado como sendo, antes de tudo, um evento científico, mas substancialmente diferente dos eventos tradicionais organizados pela SBF. Ele deve aprofundar discussões em torno dos problemas cruciais, tanto do ponto de vista científico, como também sobre os desafios da Física Brasileira em relação à infra-estrutura de pesquisa e à formação de recursos humanos no país.

Quanto ao formato, chegou-se a um consenso de que o núcleo central do evento seja composto de Palestras Plenárias, Simpósios e Mesas Redondas. As Palestras Plenárias serão comuns a todos os participantes do evento e devem ser proferidas por grandes nomes da Física mundial. Os Simpósios serão sobre temas específicos, mas procurando interfaces de diferentes áreas, abordando problemas científicos que são foco das atenções atuais no mundo. Eles podem ser de duração curta, ou podem transcorrer durante boa parte ou mesmo durante todo o evento. Os Simpósios podem também tratar de problemas sobre a infra-estrutura científica, a formação de pessoal e questões mais amplas sobre o ensino da Física. As Mesas Redondas devem tratar de problemas de política científica e de formação de pessoal. Além desse núcleo central, espaço foi reservado para que as áreas organizem atividades científicas que venham a suprir necessidades específicas de cada uma delas, ficando a critério de cada área definir o formato dessas atividades.

Uma primeira proposta de grade horária da programação das atividades foi elaborada nessa reunião. Também, temas de Palestras Plenárias e de Simpósios, com respectivos palestrantes estrangeiros e brasileiros, foram sugeridos. A formatação final da grade e a programação dos Simpósios e das Mesas redondas foi elaborada pelo Comitê Científico. Conforme deliberação do Conselho da SBF, cabe ao Conselho Científico a aprovação da programação final do evento, podendo recomendar ajustes, mudanças ou resolver conflitos sobre qualquer aspecto da programação ou operacionalização do evento.

No dia 02/06/2010, houve uma reunião do Comitê Científico e de representantes das comissões organizadoras dos eventos tradicionais da SBF. Nesta reunião foi definido o formato do encontro e sugestões de temas para Palestras Plenárias e temas de Simpósios com a indicação de organizadores. Estas definições e sugestões foram submetidas para deliberação do Conselho Científico. O programa preliminar do encontro, aprovado nessa reunião, pode ser visto em [Programa preliminar](#). Os convites para palestrantes e organizadores de simpósio serão encaminhados proximamente.

### ***3. Mapeamento da Inserção da Comunidade de Físicos em Atividades Inovativas***

Ao longo das últimas décadas, a SBF tem participado diretamente de debates e discussões acerca de questões como a formulação e o acompanhamento da política científica e tecnológica nacional. Mais recentemente, a SBF tem elaborado estudos sobre as perspectivas e tendências de crescimento da Física brasileira e sobre como a ciência básica pode contribuir para o desenvolvimento nacional.

O CGEE dispõe de ferramental para a elaboração de consultas setoriais estruturadas e para a análise das respostas recebidas de forma a gerar as “redes de cooperação” em cada disciplina. Isso, mais os documentos de cada sub-área da Física brasileira recentemente elaborados sob coordenação da SBF, nos permitirá melhor conhecer o perfil de atuação dos físicos brasileiros, detalhando o corrente “estado da arte” de nossa disciplina no País. Um maior conhecimento sobre as atividades profissionais da comunidade de físicos brasileiros pode, por sua vez, não apenas nos dar uma percepção de futuro como também fornecer subsídios importantes para entender a existência de eventuais fatores limitantes a uma maior presença de físicos brasileiros em indústrias e demais áreas do setor produtivo, bem como nos auxiliar na formulação de propostas sobre como estreitar a relação entre a formação profissional do graduado e pós-graduado e as atividades de inovação.

A identificação dos principais desafios para Física brasileira para o final do próximo decênio permitirá o diagnóstico antecipado de possíveis gargalos de financiamento da infraestrutura de pesquisa.

Com estes argumentos apresentamos em julho, um projeto à FINEP para apoio a estas atividades. O projeto submetido pode ser visto em "[Programa Inserção da Comunidade](#)".

### ***4. Brazilian Journal of Physics***

A Comissão do Conselho para estudar as mudanças no Brazilian Journal of Physics foi implantada. Seus membros são: Ronald Shellard (presidente), Silvio Salinas, Ronald Dickman, Eudenílson de Albuquerque e Cláudio Cesar Lenz. A negociação com a editora Springer, para que passe a editar a revista, já está na fase final.

Nesta reunião será assinado uma Carta de Intenções ([Carta de Intenções](#)), com o Editor Chefe da Springer-New York. A Diretoria tomará um empenho especial para divulgar as características deste acordo e permitir uma ampla discussão de suas implicações para a nossa Sociedade.

### ***5. Programa Latino Americano de Física***

Logo após a última reunião do Conselho da SBF em Brasília, nos dias 25 e 26 de Fevereiro de 2010, organizamos uma reunião com os dirigentes das Sociedades e Associações Científicas da América Latina, na sede do CGEE. O relatório desta reunião pode ser encontrado em "[Relatório da Reunião das Sociedades Científicas da AL](#)".

Nesta reunião, que contou com a presença de dirigentes de 12 países, foi lançado o Programa de Física para a América Latina, com uma agenda de integração das comunidades de Física da América Latina. O ponto de partida foi a constatação unânime da necessidade de introduzir mecanismos para redução da grande diversidade existente entre as dimensões, o nível de capilaridade interna e o grau de internacionalização das diferentes comunidades de Física da região. Dessa forma, houve a decisão por uma ação articulada das sociedades presentes para procurar, em caráter de urgência, os governos de cada país em busca de apoio para o lançamento de iniciativas voltadas para superar essas diferenças e criar condições para um desenvolvimento mais integrado da Física em nosso espaço regional.

Pedimos apoio à Assessoria Internacional do MCT para implementar a parte brasileira do Programa. O projeto apresentado, onde está esboçada as características do Programa pode ser encontrado em "[Programa de Física para a América Latina](#)". Temos a perspectiva de colocar este programa de cooperação multilateral em operação ainda no segundo semestre de 2010.

### ***6. Primeira Conferência de Física da Comunidade de Países de Língua Portuguesa***

A primeira Conferência de Física da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (<http://fcplp.ist.utl.pt/>), ocorrerá na cidade de Maputo, em Moçambique, de 12 a 16 de setembro próximos. A SBF irá enviar uma

delegação de físicos, tendo para isto o apoio da Assessoria de Cooperação Internacional do MCT. A lista dos participantes brasileiros pode ser encontrada em [Programa brasileiro](#).

## ***7. Programa para Professores do Segundo Grau no CERN***

A SBF, em cooperação com o CBPF e com o Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas de Portugal (LIP) possibilitará pela segunda vez, a participação de professores brasileiros do Ensino Médio na [Escola de Professores de Física no CERN](#). Repetindo a experiência bem sucedida de 2009, vinte professores participarão da Escola, juntamente com professores portugueses e africanos falantes de língua portuguesa.

O [programa](#) ocorrerá na semana de 5 a 10 de setembro deste ano e a chamada aos professores foi realizada através de um [edital](#) distribuído amplamente pelas escolas do País. Foram recebidas 206 inscrições, das quais foram selecionados vinte professores de escolas de diversos estados brasileiros.

O programa conta com o apoio da Divisão de Popularização de Ciência do MCT (Ildeu de Castro Moreira) e da Diretoria de Educação Básica Presencial - DEB da CAPES do Ministério da Educação (João Carlos Teatini). A lista de selecionados está [aqui](#).

## ***8. Cooperação Internacional***

A SBF está ultimando um programa de cooperação com a American Physical Society. Este programa prevê o apoio a visitas mútuas de dez cientistas seniors e dez estudantes de doutorado, de cada lado. O contacto com a APS está estabelecido através da Dr. Amy Flatten, Diretora de Assuntos Internacionais. O Presidente do CNPq, nosso colega, Prof. Carlos Alberto Aragão de Carvalho, comprometeu-se a dar o apoio daquele Conselho a esta iniciativa. A perspectiva é de que este programa bilateral possa ter início ainda no segundo semestre de 2010.

## ***9. IUPAP***

A SBF está em dia com seus compromissos com a IUPAP. No presente temos quatro cotas naquela União. Julgamos que o crescimento da comunidade de Física no Brasil justifica um aumento na nossa participação na IUPAP. Isto significa um número maior de votos na Assembléia da organização, onde no momento temos apenas dois votos. Um dos objetivos ao aumentar nossas cotas é o de trazer um número maior de conferências internacionais para o Brasil.

## ***10. Novos Projetos de Infraestrutura (Anel 2)***

A Diretoria recebeu em abril deste ano uma carta do Presidente do Conselho Técnico Científico do LNLS, Prof. Rogério Cerqueira Leite, solicitando o apoio da Sociedade para a construção da Nova Fonte de Radiação Síncrotron, o Anel2. Decidimos consultar, então, um Comitê de cientistas, pedindo sua opinião, que será submetida ao Conselho, para embasar uma manifestação da Sociedade.

O Comitê foi formado com a anuência da Direção do LNLS e inicialmente constituído pelo Prof. Humberto Brandi (INMETRO), Prof. Aldo Craievich (IFUSP), Prof. Spero Morato (LaserTools), Prof. José Arana Varela (UNESP) e Prof. Luis Elias (Univ. Hawaii). Infelizmente as dificuldades de encontrar uma data adequada para os membros do Comitê, não foi possível apresentarmos seu parecer nesta reunião. Por outro lado, o Prof. Luis Elias voltou para o Hawaii e será substituído pelo Prof. Oswaldo Alves Júnior (UNICAMP). Na carta enviada aos membros do Comitê fizemos uma sugestão de roteiro para seu parecer que pode ser encontrada em [Orientação para o Comitê](#).

Uma descrição sucinta do projeto da Nova Fonte de Luz Síncrotron pode ser vista em [Anel 2](#).

## ***11. Estatutos e Regimento***

A comissão designada pelo Conselho, formada pelos Profs. Silvio Roberto de Azevedo Salinas, Oscar Nassif e Mesquita e José Abdalla Helayël Neto, elaborou uma proposta de mudanças do estatuto, a qual será apreciada pelo Conselho nesta reunião.

## ***12. IV Conferência de Ciência Tecnologia e Inovação***

A SBF contribuiu para os trabalhos realizados durante a IV Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação com um texto ([Texto enviado à IV CNCTI](#)).

## ***13. Workshop sobre Avaliação***

O Workshop sobre Avaliação, organizado pelo Prof. Alaor Chaves, terá lugar no dia 20 de setembro próximo. A SBF convidou os cientistas Adalberto Val (INPA), Aldo Malavasi (USP), Jailson Bettencourt (UFBA), Marcelo Viana (IMPA) e Paulo Murilo Castro de Oliveira (UFF), para fazer parte do Conselho do evento. O programa do evento pode ser visto em "[Workshop Avaliação](#)".

## ***14. Prêmio CBPF de Física***

O Presidente da SBF, em consulta com os membros da Diretoria, indicou os nomes dos Professores Alaor Silvério Chaves e Adalberto Fazzio para comporem a Comissão de Seleção para o Prêmio CBPF de Física. Os outros nomes indicados, pelo CTC do CBPF, para esta Comissão foram Professores Cid Bartolomeu de Araújo, Dimitri Gitman e Fernando Lázaro Freire.

A Comissão indicou o nosso sócio, Professor Vanderlei Bagnato, para o prêmio 2010. Além do diploma e medalha, o premiado recebeu uma quantia em dinheiro, oferecida pela empresa de base científica, [LaserTools](#), de São Paulo. ([Anúncio do prêmio](#)).

### ***15. Prêmio José Leite Lopes de melhor Tese de Doutorado***

Concorreram ao prêmio treze (13) trabalhos das áreas de Física Teórica e Experimental, cujas teses foram defendidas no período de 2007-2008.

A Comissão Julgadora, formada pelos Profs. Livio Amaral (Presidente), Dionísio Bazeia, José Wellington Tabosa, Ronald Dickmann e Rubem Sommer, outorgou o Prêmio de 2009 ao Dr. Mario Leandro Aolita (UFRJ) com a tese intitulada “A Física do Emaranhamento: Produção, Detecção e Aplicações”, orientado pelo Prof. Luiz Davidovich.

Receberam ainda Menções Honoríficas os seguintes trabalhos:

- Dra. Marina Soares Leite (UNICAMP), com a tese: “Formação de ligas em nanocristais epitaxiais de GeSi:Si(001)”, orientada pelo Prof. Gilberto Medeiros;
- Dr. Carlos Roberto Mafra (IFT-UNESP) com a tese: “Superstring Scattering Amplitudes with the pure spinor formalism”, orientado pelo Prof. Nathan Jacob Berkovits;
- Dr. Thiago Rodrigues de Oliveira (UNICAMP) com a tese: “Emaranhamento e estados de produtos de matrizes em transições de fase quânticas”, orientado pelos Profs. Marcos César de Oliveira e Amir Ordacgi Caldeira.

A chamada para a edição de 2011 do prêmio já foi feita.

### ***16. Comissões de área***

Após a conclusão da uniformização dos regimentos de cada Comissão e a aprovação do Conselho desses regimentos, novas eleições foram chamadas. O processo eleitoral aconteceu entre os dias 16 e 26 de julho de 2010. A apuração foi realizada pela Comissão Eleitoral especialmente constituída, e o resultado foi homologado pelo Conselho.